

RODOBENS S/A

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas

Relatório GRSAC

2025



AGENDA

01 Objetivo

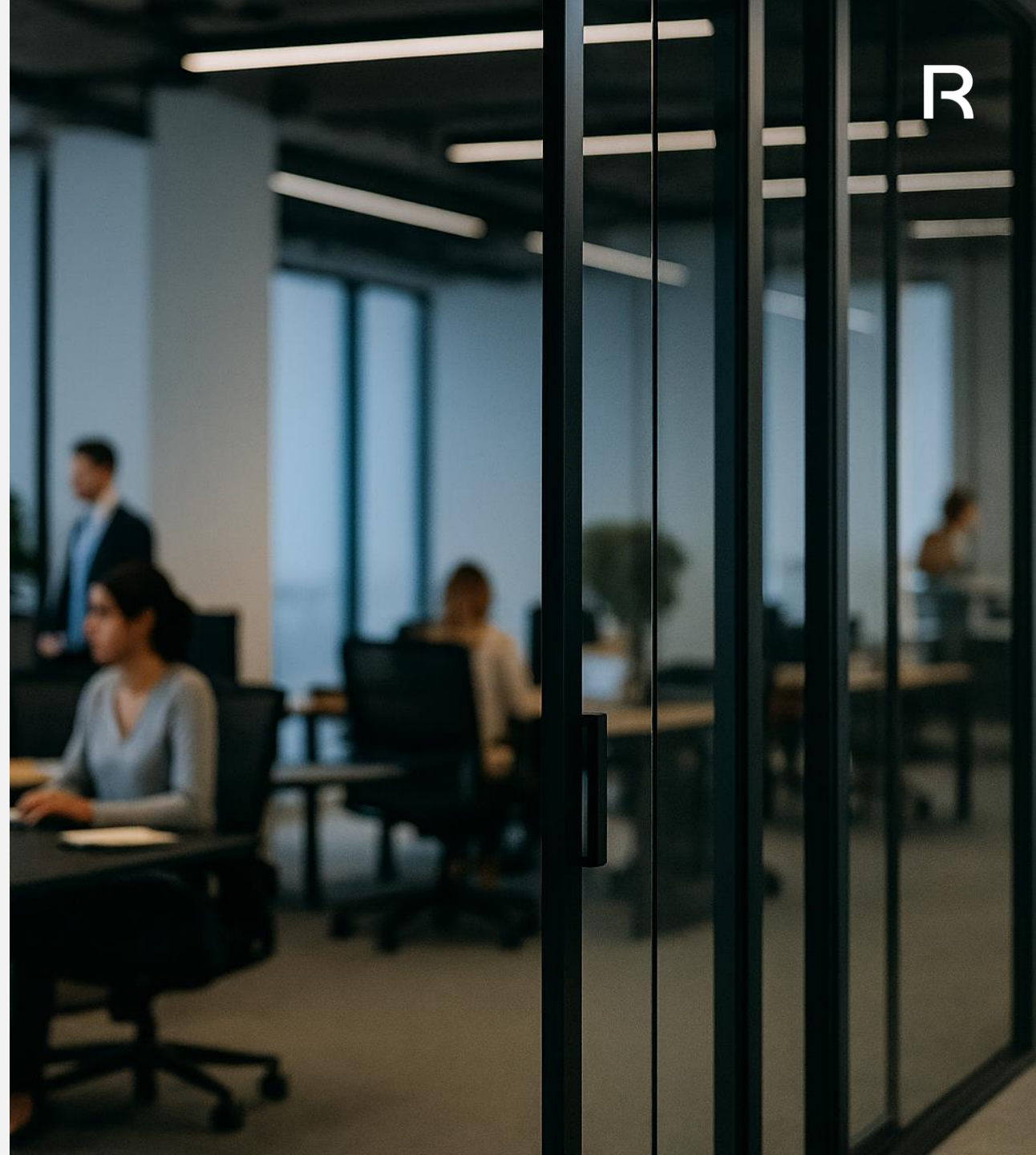
02 Parâmetros institucionais

03 Tabela GVR

OBJETIVO

Este relatório apresenta as práticas, processos e informações relacionadas ao gerenciamento dos riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas da **Rodobens**, alinhadas ao compromisso da organização com uma atuação responsável, sustentável e aderente às melhores práticas de mercado. A integração desses aspectos à gestão corporativa reforça nossa visão de longo prazo e a relevância da agenda ESG para a continuidade e resiliência do negócio.

Em conformidade com a **Resolução BCB nº 139/2021** e a **Instrução Normativa BCB nº 153/2021**, a divulgação deste relatório também assegura transparência e conformidade regulatória, oferecendo aos públicos de interesse uma visão clara da evolução e maturidade das práticas ESG incorporadas ao modelo de gestão de riscos da **Rodobens**.



PARÂMETROS INSTITUCIONAIS



SEGMENTO

O **Banco Rodobens**, instituição financeira pertencente ao conglomerado prudencial **Rodobens**, se enquadra no Segmento **S4**, conforme os critérios de porte definidos pelo BACEN, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.553/2017.



ABRANGÊNCIA

Abrange a estrutura de governança responsável pelo gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático no Banco Rodobens.



ESCOPO E PERIODICIDADE

O Relatório GRSAC é divulgado **anualmente**, em base consolidada do conglomerado prudencial, em conformidade com a Resolução BCB n.º 139/2021 e a Instrução Normativa BCB n.º 153/2021.

Data-base: dez/25



DISPONIBILIZAÇÃO

O Relatório GRSAC é disponibilizado no site institucional e permanece publicado por 5 (cinco) anos, conforme estabelece a referida Resolução.



RODOBENS S/A

Tabela GVR

Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

TABELA GVR

A. Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

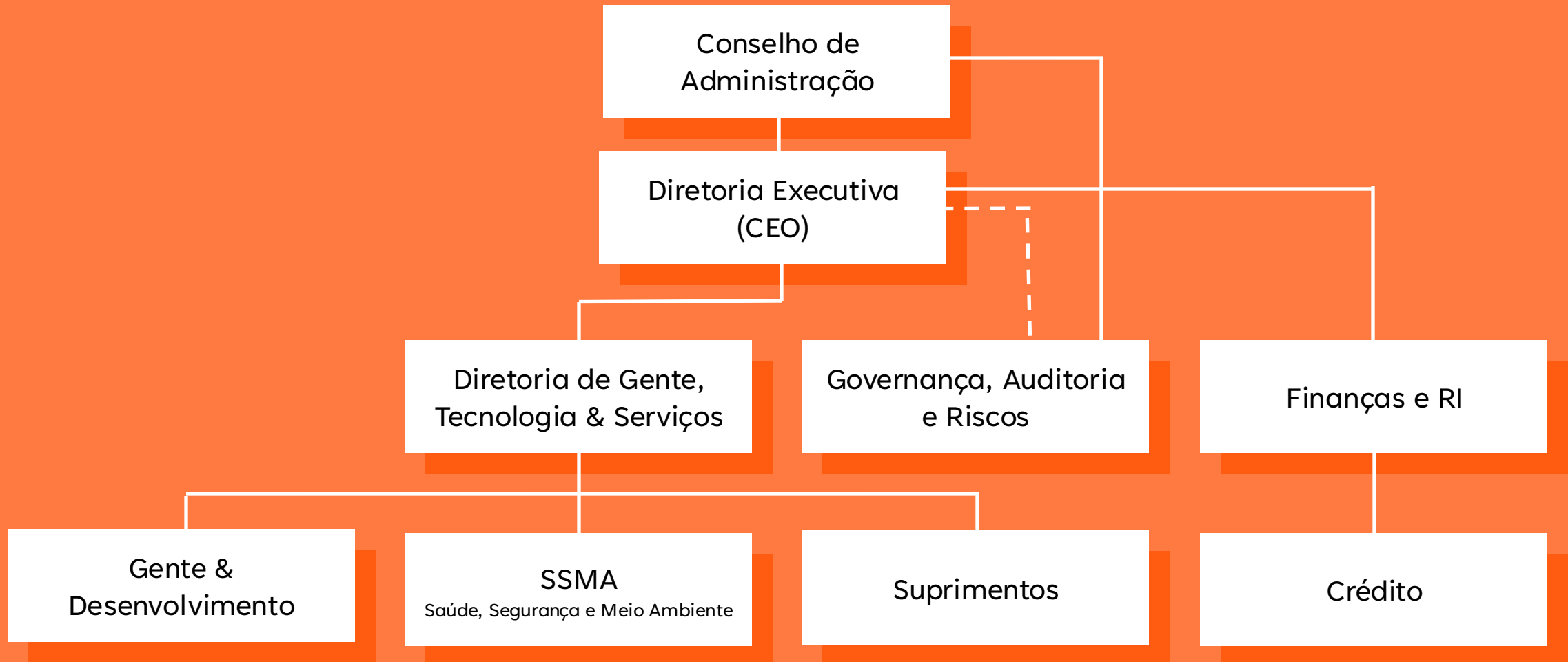


TABELA GVR

B. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.

1. Conselho de Administração

Aprovar e revisar a PRSAC, a estrutura e o modelo de gestão definidos para o monitoramento dos riscos;

Assegurar a aderência da companhia à PRSAC e às ações com vistas à sua efetividade;

Assegurar a compatibilidade e a integração da PRSAC às demais políticas estabelecidas pela companhia;

2. Diretoria Executiva

Aprovar e revisar a PRSAC, a estrutura e o modelo de gestão definidos para o monitoramento dos riscos;

Assegurar a aderência da companhia à PRSAC e às ações com vistas à sua efetividade;

Assegurar a compatibilidade e a integração da PRSAC às demais políticas estabelecidas pela companhia;

3. Diretoria de Gente, Tecnologia & Serviços

Monitorar e acompanhar a estratégia de ESG, implementação e cumprimento dos itens deste relatório.

Prestar subsídio e participar do processo de tomada de decisão relacionada ao estabelecimento e à revisão da PRSAC, além de apoiar as áreas institucionais e de negócios no atendimento das diretrizes da PRSAC;

Implementar ações com vistas à efetividade da PRSAC;

Participar da execução transversal da estratégia de sustentabilidade, da gestão e monitoramento da performance ambiental, social e climática;

Prover a disseminação do conhecimento técnico que embase os direcionamentos estratégicos da organização no que diz respeito à meio ambiente, pautando-se em dados objetivos e nas melhores práticas para suportar decisões;

Fomentar a incorporação das melhores práticas de Sustentabilidade e de governança nos negócios

TABELA GVR

B. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.

4. Ética, Riscos, Privacidade e Continuidade

Atuar na gestão da Política (PRSAC e correlatas), incluindo sua revisão periódica, controle de prazos de vigência, monitoramento das necessidades de atualização e coordenação de seu fluxo de aprovação.

Contribuir para a disseminação interna da PRSAC e demais instrumentos/políticas associadas aos temas e das ações para sua efetividade.

Disponibilizar e manter atualizadas as versões vigentes da PRSAC e demais normativos aplicáveis no sistema interno de normativas, garantindo rastreabilidade e acesso transparente aos colaboradores.

Assegurar a adequação à RAS e aos objetivos estratégicos da empresa, as políticas, os processos, os relatórios, os sistemas e os modelos utilizados no gerenciamento de riscos;

Supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos socioambientais, incluindo seu aperfeiçoamento;

Assegurar a adequada capacitação dos integrantes da estrutura de gerenciamento de riscos, acerca das políticas, dos processos, dos relatórios e dos sistemas;

Garantir a conformidade com leis, regulamentos e padrões éticos externos e internos.

A segunda linha de governança, em parceria com a área de negócio, tem como atribuição **assessorar** na identificação e avaliação do impacto dos riscos envolvidos em ESG para a organização, bem como realizar acompanhamento das ações propostas, objetivando analisar a evolução da maturidade do ambiente de controles internos relacionados a ESG.

5. SSMA

Revisar a PRSAC e demais instrumentos/políticas associadas aos temas, indicando os avanços da estratégia e evolução da maturidade;

Realizar e monitorar o mapeamento dos Aspectos e Impactos ambientais do grupo;

Gerenciar, monitorar e reportar as principais iniciativas e resultados relacionados ao tema na Organização, o que inclui a gestão dos recursos e afins;

Elaborar os treinamentos ambientais e a matriz de capacitação anual;

Estabelecer e gerir os principais indicadores ambientais para a organização

TABELA GVR

B. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.

6. Social

Promover e **incentivar** a realização de ações educacionais para públicos em situação de vulnerabilidade nas localidades de atuação;

Contribuir para a disseminação e fortalecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

Dialogar e **estabelecer** parcerias com organizações da sociedade civil que contribuam com o desenvolvimento sustentável;

Promover doações e patrocínios alinhados às diretrizes estratégicas da Organização, conforme a Política de Brindes, Doações, Patrocínios e Hospitalidade

Engajar e envolver a sociedade na identificação de suas prioridades

7. Suprimentos

Ao contratar serviços **solicitar** as documentações necessárias para conforme Política de Gestão de Fornecedores e o Questionário Socioambiental;

Validar a documentação pertinente com a área de SSMA

8. Crédito

Deliberar sobre os critérios de restrição ou exclusão de concessão de crédito em acordo aos itens previstos no DRSAC.

TABELA GVR

C. Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).

O plano de efetividade atua como **instrumento de gestão**, onde estão incluídas as principais ações implementadas em ESG, os indicadores socioambientais de maior relevância para a companhia, os controles internos monitorados, a inclusão do risco socioambiental na *Risk Appetite Statement* – RAS e o desenvolvimento do GRSAC e do DRSAC, além de abordar as **principais ações realizadas** e previstas no planejamento de curto, médio e longo prazo.

Indicadores Socioambientais	Controles Internos	Relatório de Sustentabilidade	Risk Appetite Statement (RAS)
<p>Reporte periódico dos indicadores socioambientais previstos no item C.1, gerenciais e regulatórios, com foco em melhorias operacionais, eficiência de recursos e mitigação de riscos ambientais, sociais e climáticos.</p> <p>Frequência: Anual</p>	<p>Avaliação do nível de maturidade de controles internos para riscos socioambientais, para acompanhar a evolução do ambiente em relação a ESG.</p> <p>Frequência: Periódico</p>	<p>O Relatório de Sustentabilidade da Rodobens S/A é publicado com o objetivo apresentar a todos os stakeholders nosso desempenho e avanço na agenda de sustentabilidade corporativa.</p> <p>Frequência: Anual</p>	<p>Inclusão do risco socioambiental na RAS, incluindo indicadores e limites para concessão de crédito a clientes com informações desabonadoras obtidas a partir de listas restritivas nacionais e outros aspectos reputacionais, relacionadas a questões sociais, ambientais e climáticos.</p> <p>Frequência: Mensal</p>



TABELA GVR

C. Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).

O plano de efetividade atua como **instrumento de gestão**, onde estão incluídas as principais ações implementadas em ESG, os indicadores socioambientais de maior relevância para a companhia, os controles internos monitorados, a inclusão do risco socioambiental na *Risk Appetite Statement* – RAS e o desenvolvimento do GRSAC e do DRSAC, além de abordar as **principais ações realizadas** e previstas no planejamento de curto, médio e longo prazo.

PRSAC	GRSAC	DRSAC*	Questionário socioambiental para fornecedores
<p>A PRSAC, estabelece princípios, diretrizes e procedimentos para a gestão de práticas sociais, ambientais e climáticas nos negócios e na relação com as partes interessadas da Rodobens S/A, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades na esfera de influência da organização.</p> <p>Frequência: A cada 3 anos ou quando houver eventos considerados relevantes pela Rodobens S/A.</p>	<p>O Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), que atende a Resolução BCB nº 139/2021, aponta a identificação e descrição dos impactos reais e potenciais, quando considerados relevantes, do risco social, risco ambiental e do risco climático sobre os negócios, as estratégias e o gerenciamento de risco e de capital da instituição.</p> <p>Frequência: Anual</p>	<p>O Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC), que atende a Resolução BCB nº 151/2021, tem por objetivo captar dados relacionados ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático incorridos pela instituição em suas exposições em operações de crédito e a títulos e valores mobiliários, e dos seus respectivos devedores.</p> <p>Frequência: Semestral</p>	<p>Incorporação de critérios sociais, ambientais e de saúde e segurança do trabalho no processo de homologação de fornecedores, para garantir uma gestão sustentável e uma menor exposição a riscos socioambientais associado a atividade do fornecedor.</p> <p>Frequência: Por evento de homologação do fornecedor, com renovação conforme risco apresentado.</p>

* A metodologia, contendo escopo de análise, papéis e responsabilidades, critérios de avaliação e fonte de dados do DRSAC está disponível no Sistema de Gestão de Normativos Internos para consulta.

TABELA GVR

C.1 Os instrumentos de gestão consolidam as diretrizes socioambientais da Rodobens, orientando práticas, controles e indicadores que asseguram governança, conformidade e evolução contínua da agenda ESG.

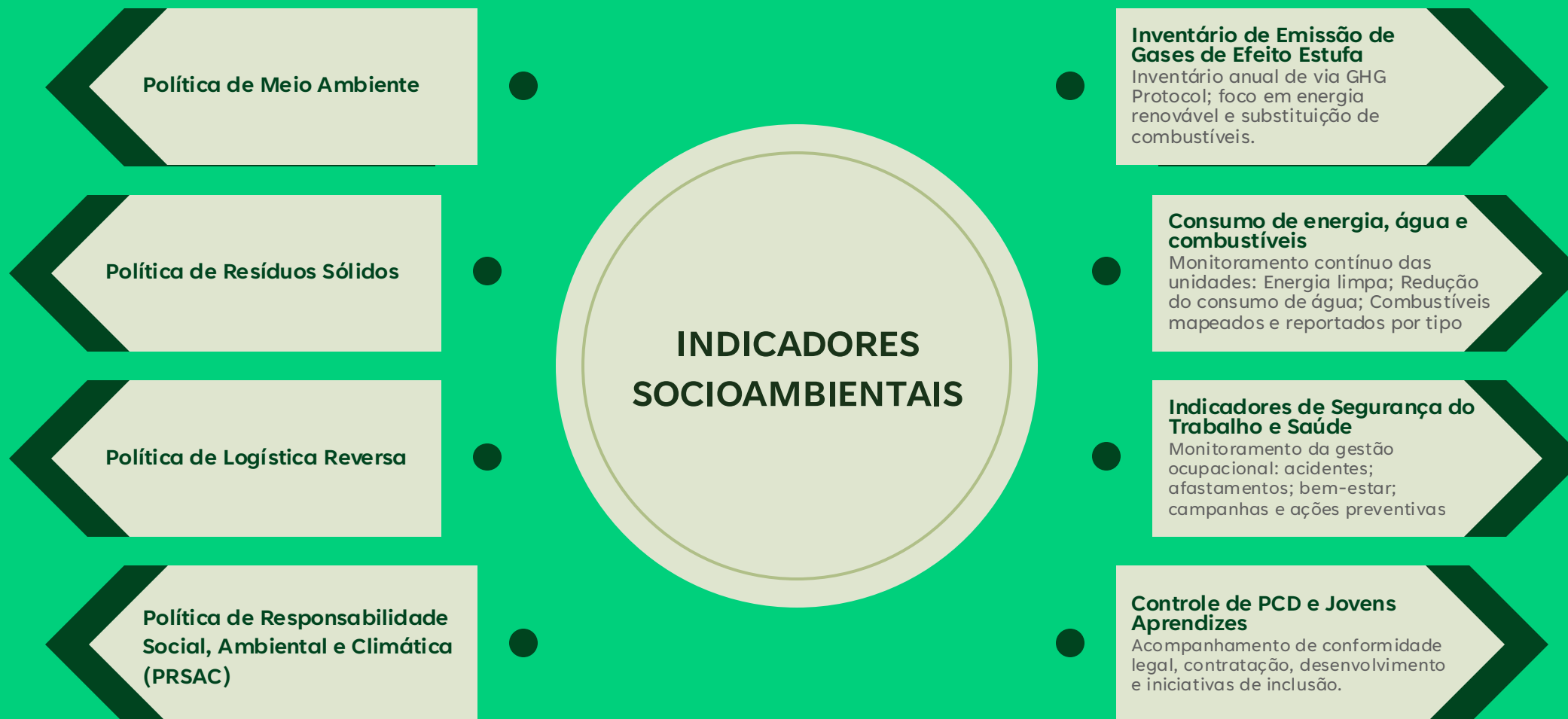


TABELA GVR

D. Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:

A diretoria por meio do processo de concessão de crédito da instituição, submete todos os clientes, sócios e avalistas à consultas de qualificação de risco, dentre as consultas aos Bureaux, no processo de KYC, são avaliadas possíveis inconsistências quanto à aspectos sociais, ambientais e climáticos por meio de checagens que integram o motor de decisão TransUnion Crivo, havendo pendências a operação de crédito é derivada para mesa de operações que solicita à área de Compliance a análise reputacional no Sistema AML das PFs e PJs. O CA recebe, avalia e delibera os processos mais relevantes e de maior impacto.

Complementar a avaliação de Compliance, o DRSAC reporta semestralmente o risco social, ambiental e climático físico da Carteira ativa do Banco Rodobens, na modalidade PJ e com saldo de crédito a partir de R\$ 5.000.000,00 (Cinco Milhões de Reais), via áreas de Riscos e ESG, com o intuito de minimizar os riscos derivados de situações de inconformidade.

Partindo do baixo apetite aos riscos socioambiental e climático da instituição na concessão de crédito, os possíveis atrasos no pagamento de parcelas de clientes teriam um potencial relativamente baixo na despesa com provisionamento do conglomerado Rodobens.

Portanto o impacto de contágio nos demais riscos, e conseqüentemente no Capital da instituição é inócuo. Ainda assim, apresentando-se algum caso relevante específico, condições gerenciais que requeiram ou até mesmo determinação regulatória, estudos adicionais e melhorias podem ser aplicados nos processos e políticas atuais que envolvem a consideração e administração dos riscos social, ambiental e climático.

As unidades prediais da Rodobens incluídas no escopo do Sistema de Gestão de Continuidade dos Negócios não estão localizadas em áreas ameaçadas por desastres ambientais, grandes eventos sociais ou outras particularidades relacionadas à localização que possam comprometer a continuidade dos negócios. Ainda assim, o Programa de Continuidade dos Negócios elaborado pela organização considera previamente a análise de riscos com base nos pilares de Localidade, Pessoas e Tecnologia, avaliando ameaças que possam comprometer a continuidade das operações, tais como: condições climáticas, desastres ambientais e naturais e ausência de pessoal, com objetivo de aprimorar os controles existentes e mitigar o risco de perdas humanas, materiais, econômicas e ambientais.

TABELA GVR

E. Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.

O Conselho de Administração e as Diretorias monitoram as informações e objetivos estratégicos relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos, através dos fóruns citados no item (c), Reuniões de Conselho e Reuniões Executivas.

Nas reuniões, conforme pauta definida, são abordadas a evolução das entregas de ESG, assim como compartilhamento dos principais pontos de melhorias em relação as demandas.



RODOBENS S/A

RODOBENS S/A

Obrigado!

Av. Murchid Homsí, 1404
Vila Diniz, São José do Rio Preto - SP
15013 000

rodobens.com.br